

#37

BARÔMETRO DO PODER

JUNHO 2022

InfoMoney

#37

 **BARÔMETRO
DO
PODER**

 **3** Metodologia

1 GOVERNABILIDADE

-  **4** Configuração da Câmara dos Deputados
-  **7** Configuração do Senado Federal
-  **10** Força do governo
-  **11** Diálogo entre os Poderes
-  **15** Popularidade de Bolsonaro
-  **16** Diálogo entre as casas legislativas

2 REFORMAS

-  **18** PEC dos Auxílios I
-  **20** PEC dos Auxílios II
-  **21** PEC dos Auxílios III
-  **22** Petrobrás na Mira
-  **23** Guerra contra os Preços
-  **24** Petrobrás na Mira II
-  **25** Orçamento Secreto

3 CONJUTURA

-  **27** A Agenda das Eleições 2022
-  **28** CPI do Mec
-  **29** Denúncias do Mec
-  **30** Eleições 2022

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias **29 de junho e 1º de julho**, e contou com a participação de 15 respondentes, 10 dos quais representam casas de análise de risco político e 5 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- Antonio Lavareda (Ipespe)*
- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)*
- Claudio Couto (FGV EAESP)*
- Dharma Political Risk & Strategy
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- João Villaverde (FGV-SP)*
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Tendências Consultoria Integrada
- Thomas Traumann*
- XP Política

*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

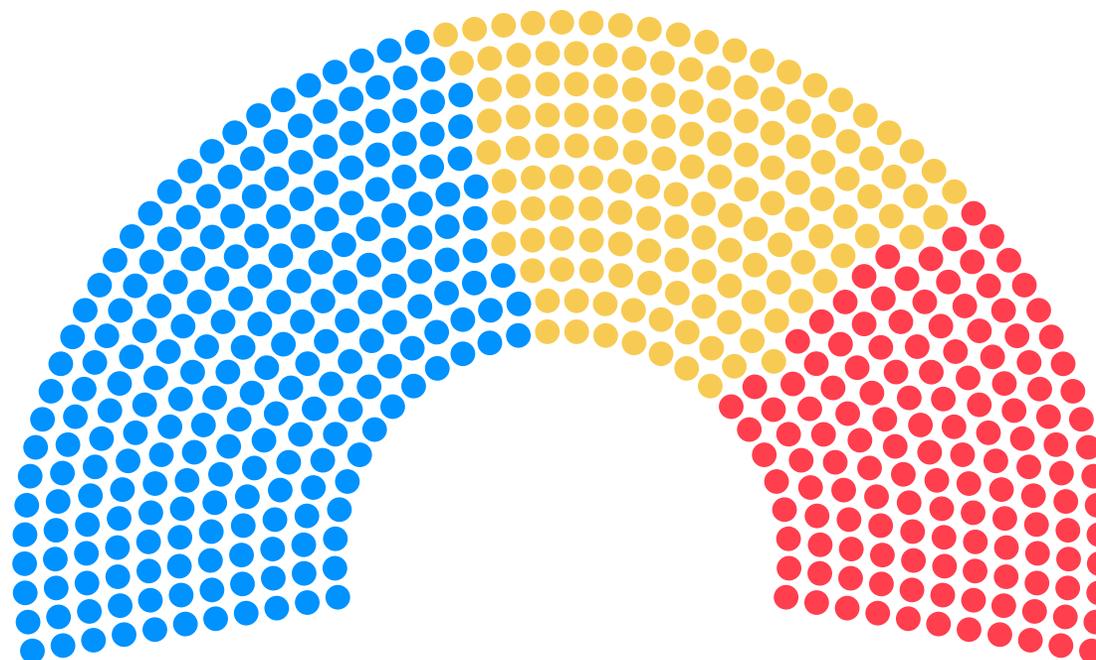


Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	233
● Incertos	140
● De oposição	140

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



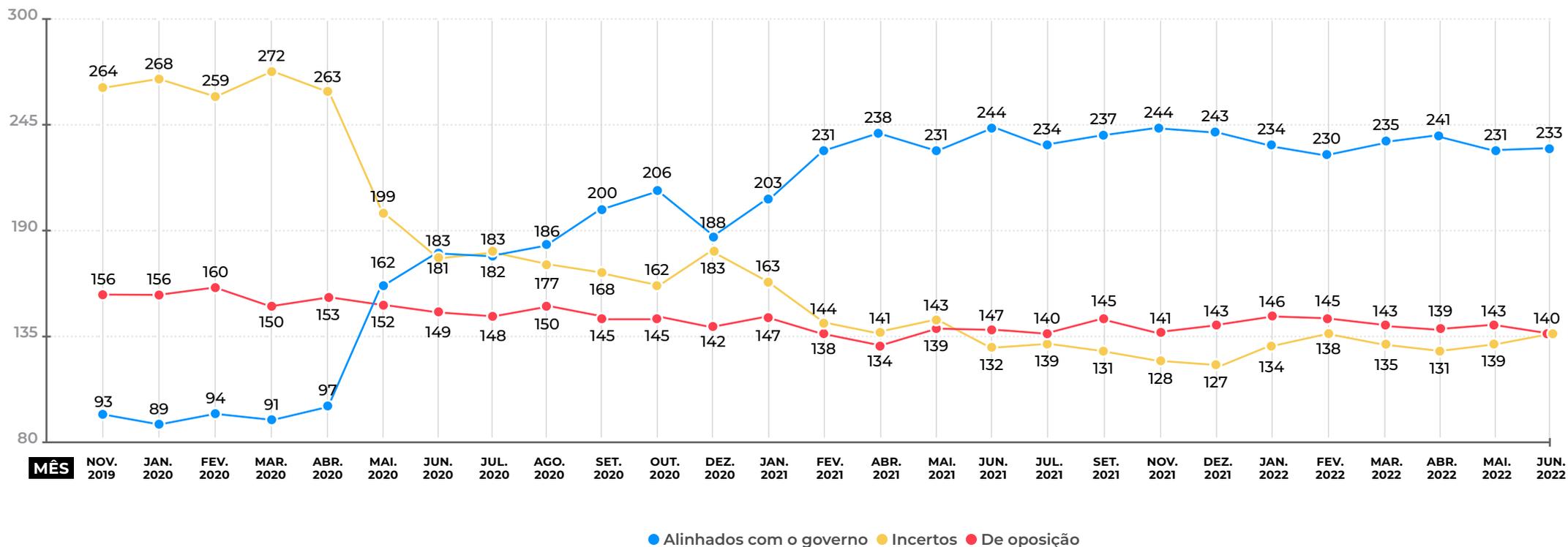
Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

DEPUTADOS

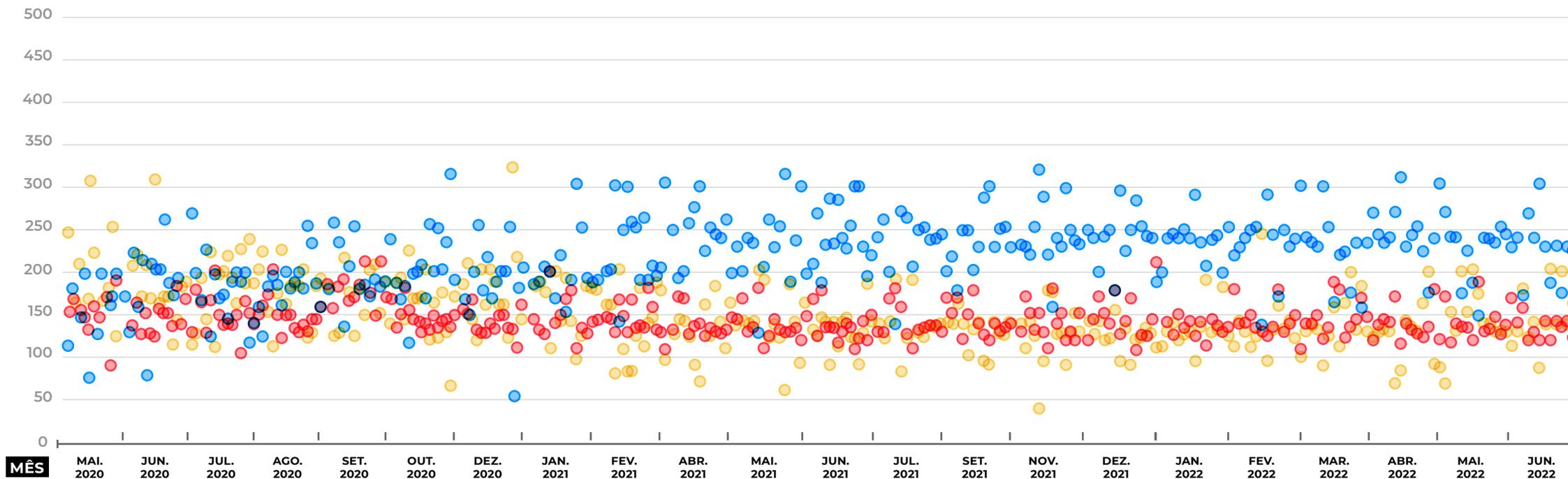


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

BANCADA ESTIMADA



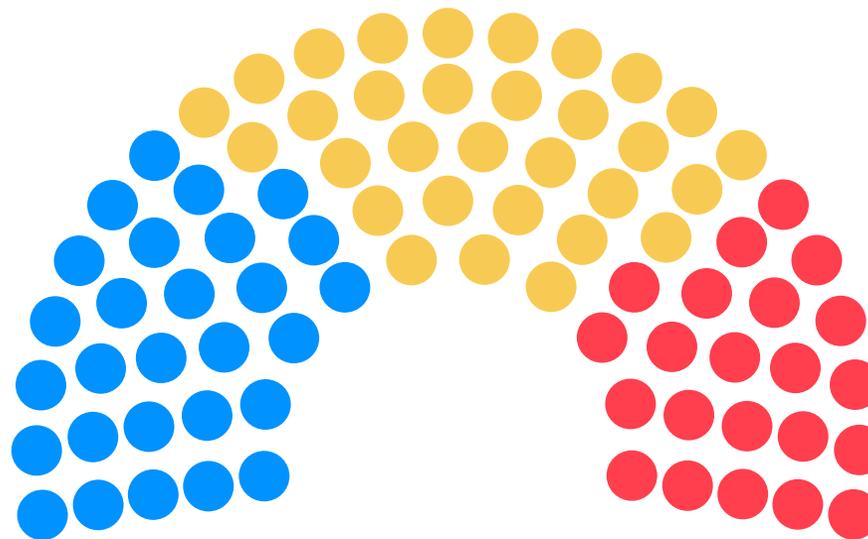
● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	28
● Incertos	32
● De oposição	21

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



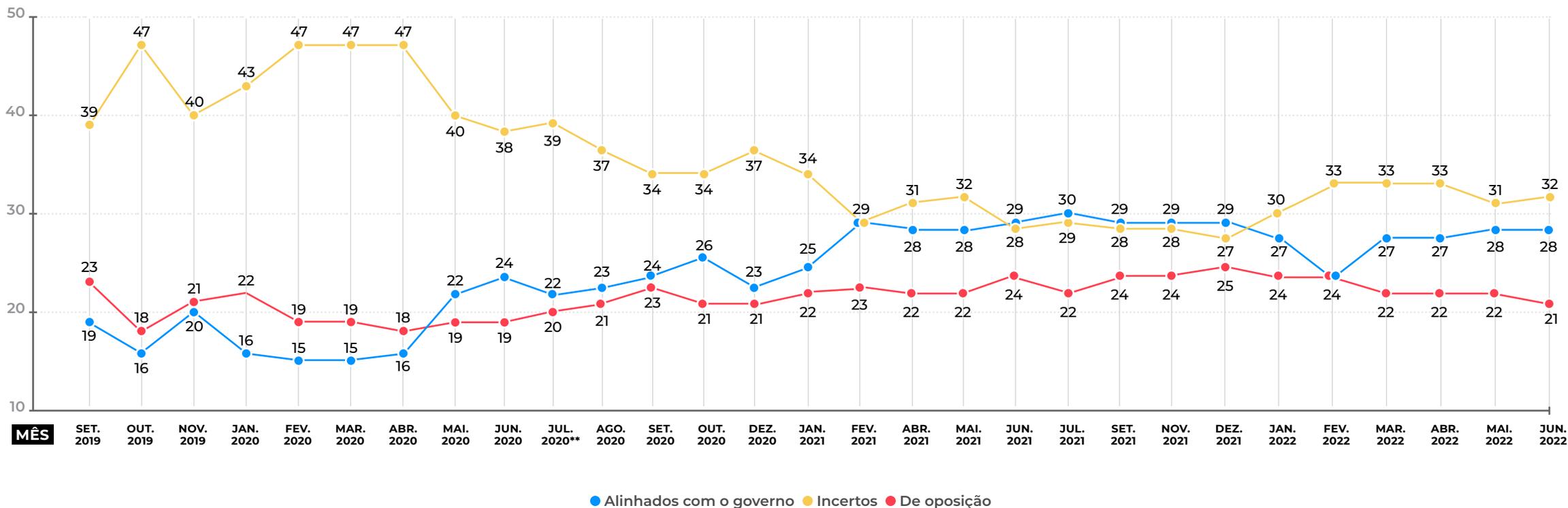
Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

SENADORES

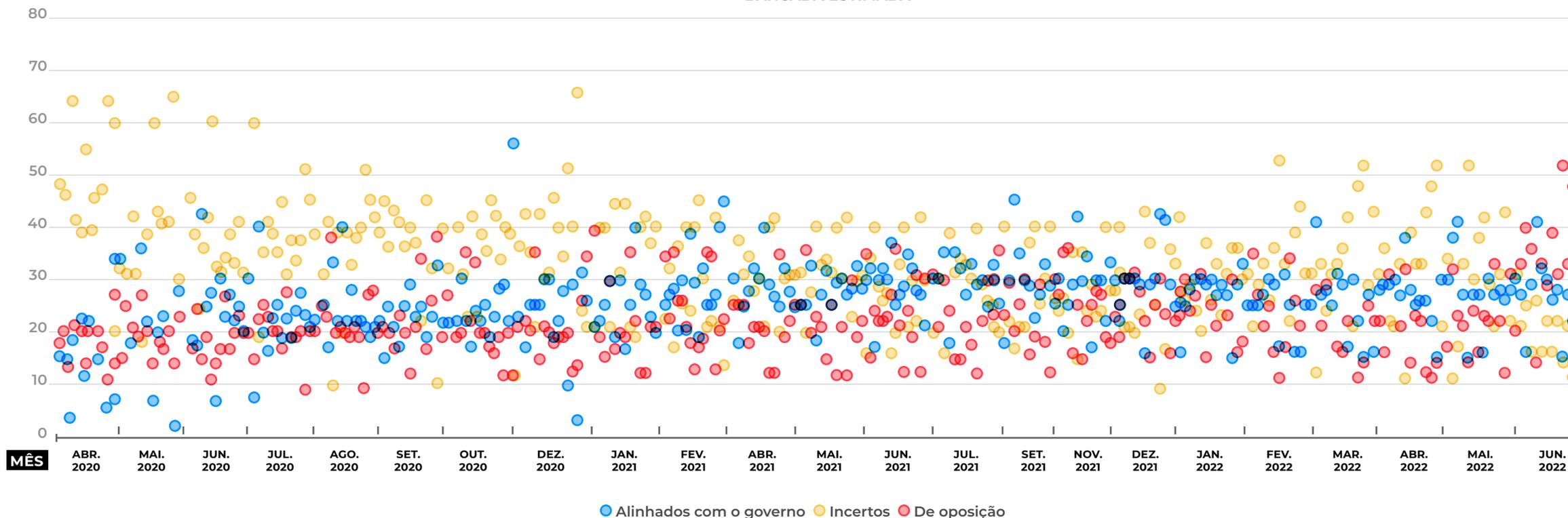


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal

BANCADA ESTIMADA



*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A FORÇA DO GOVERNO

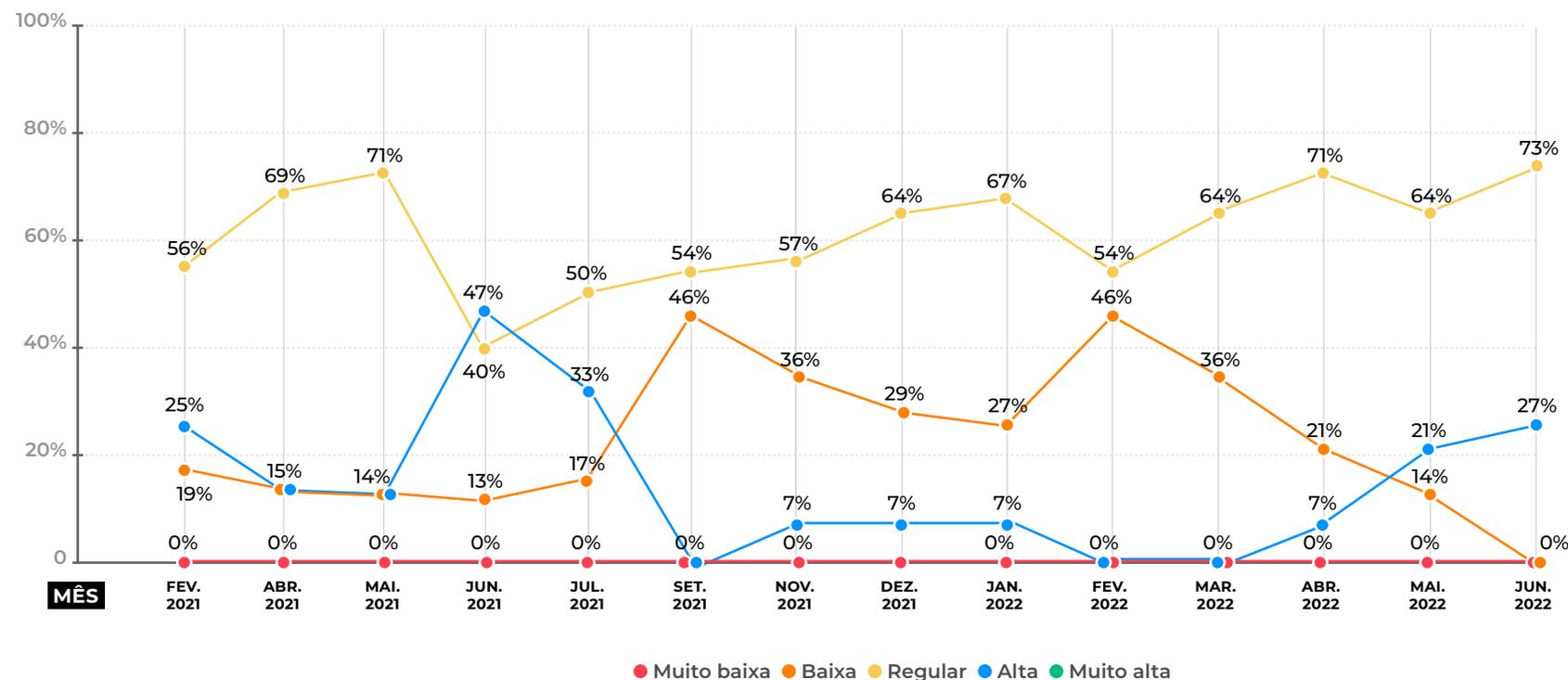
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,27

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES I

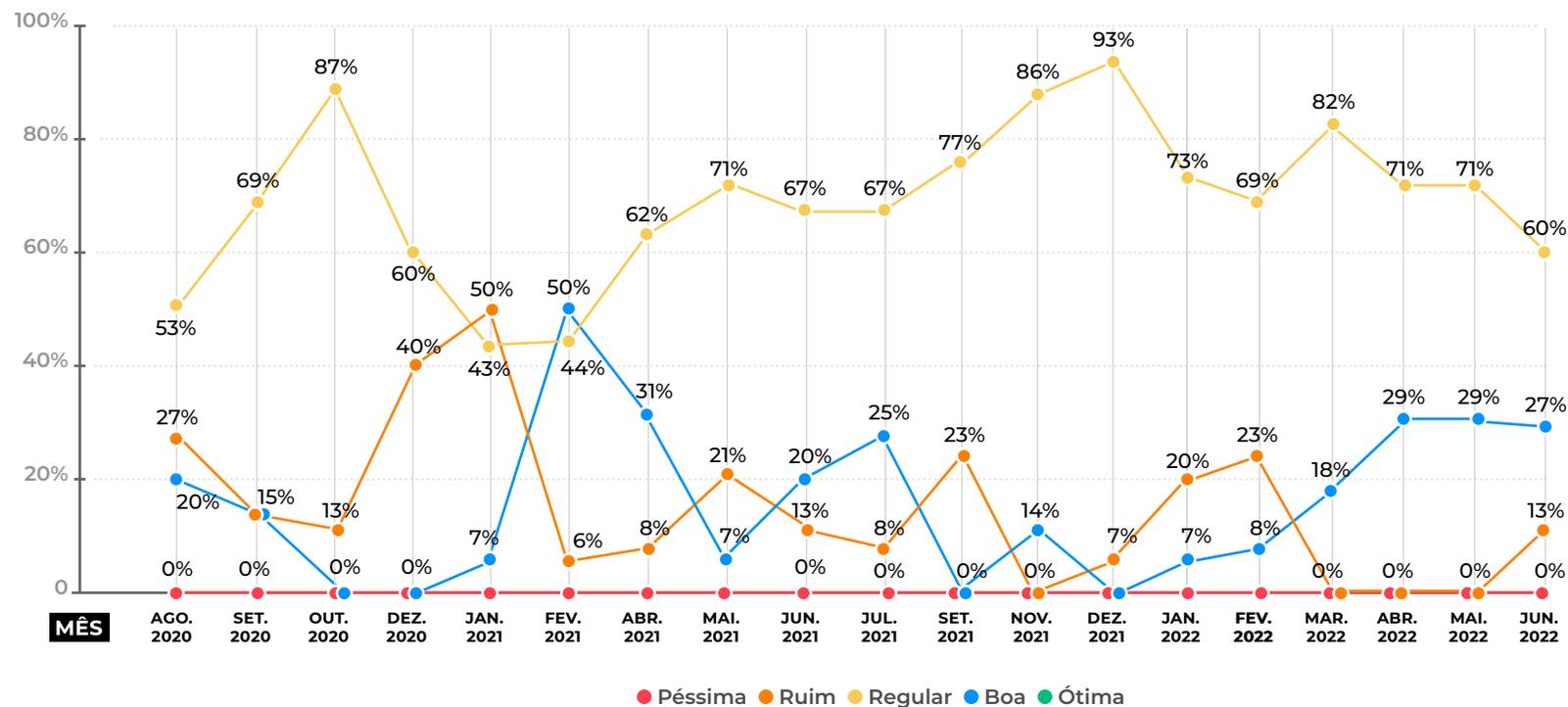
Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,13

OPINIÕES



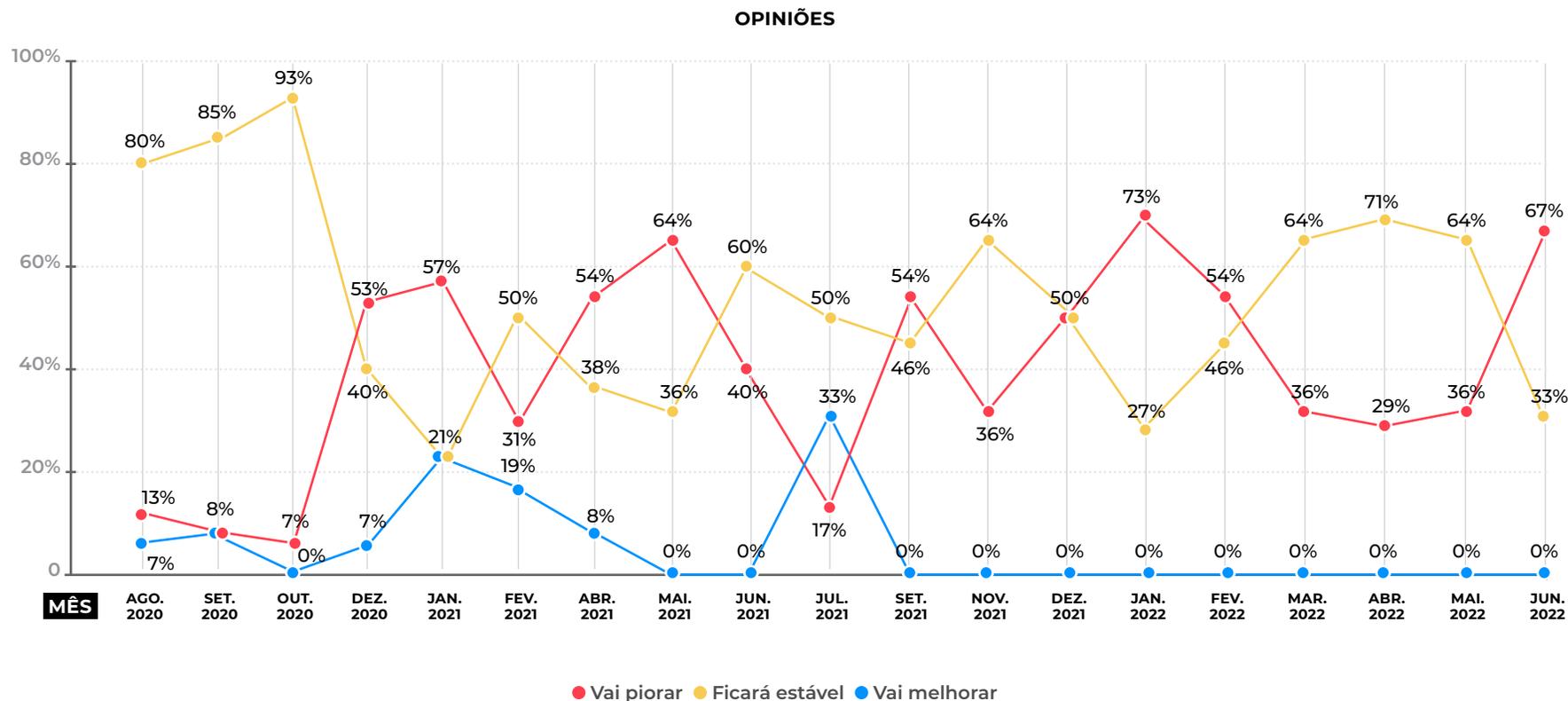
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

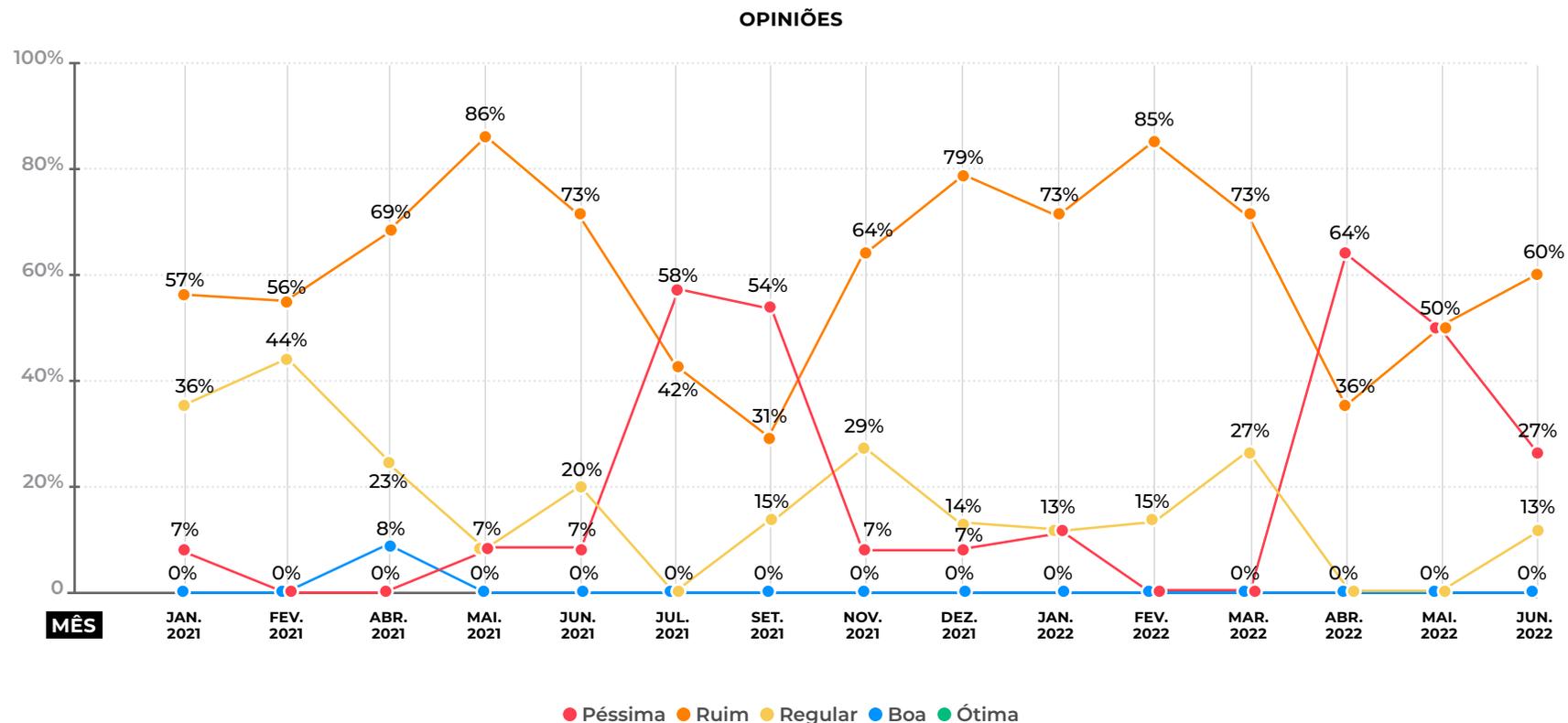
DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 1,87



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

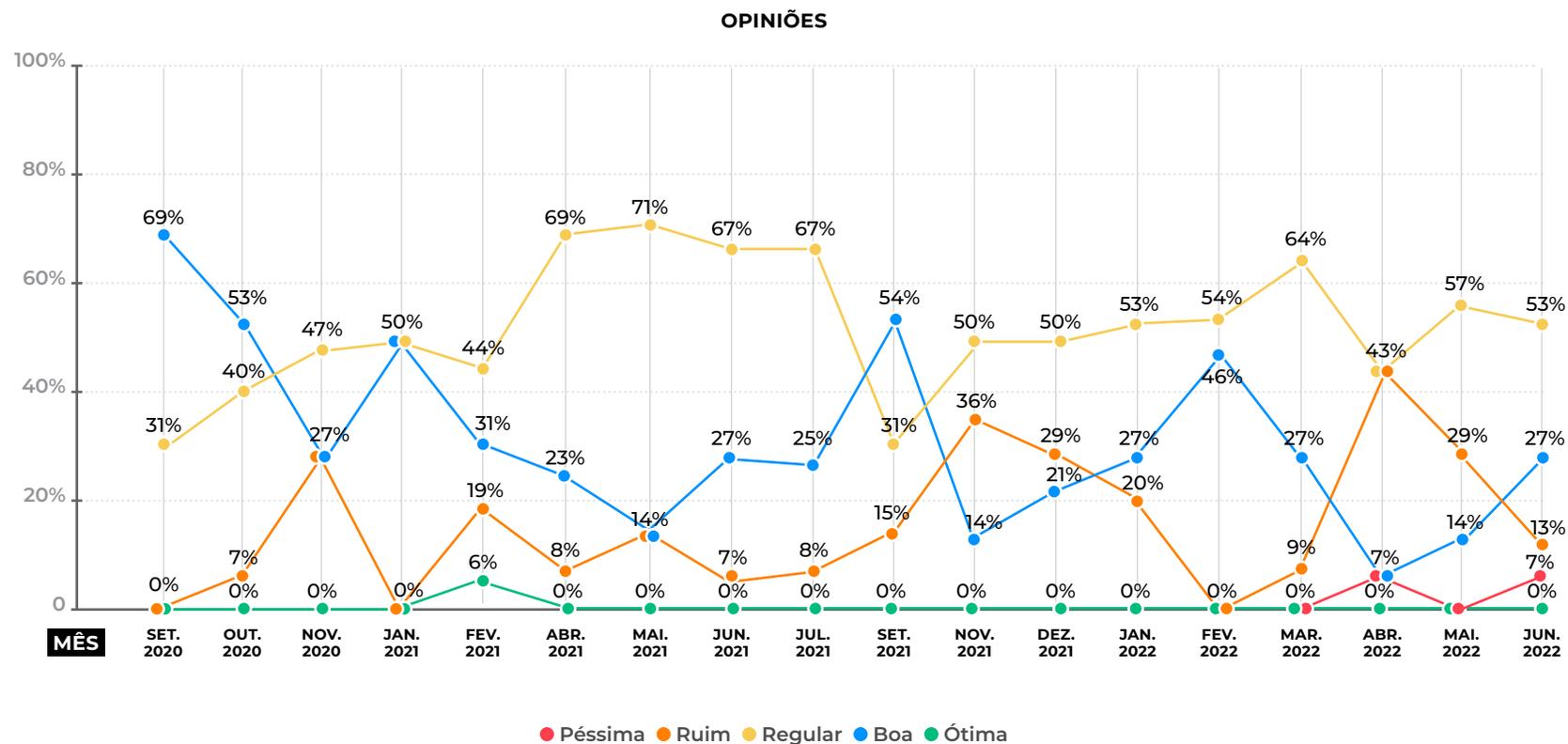
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,00



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

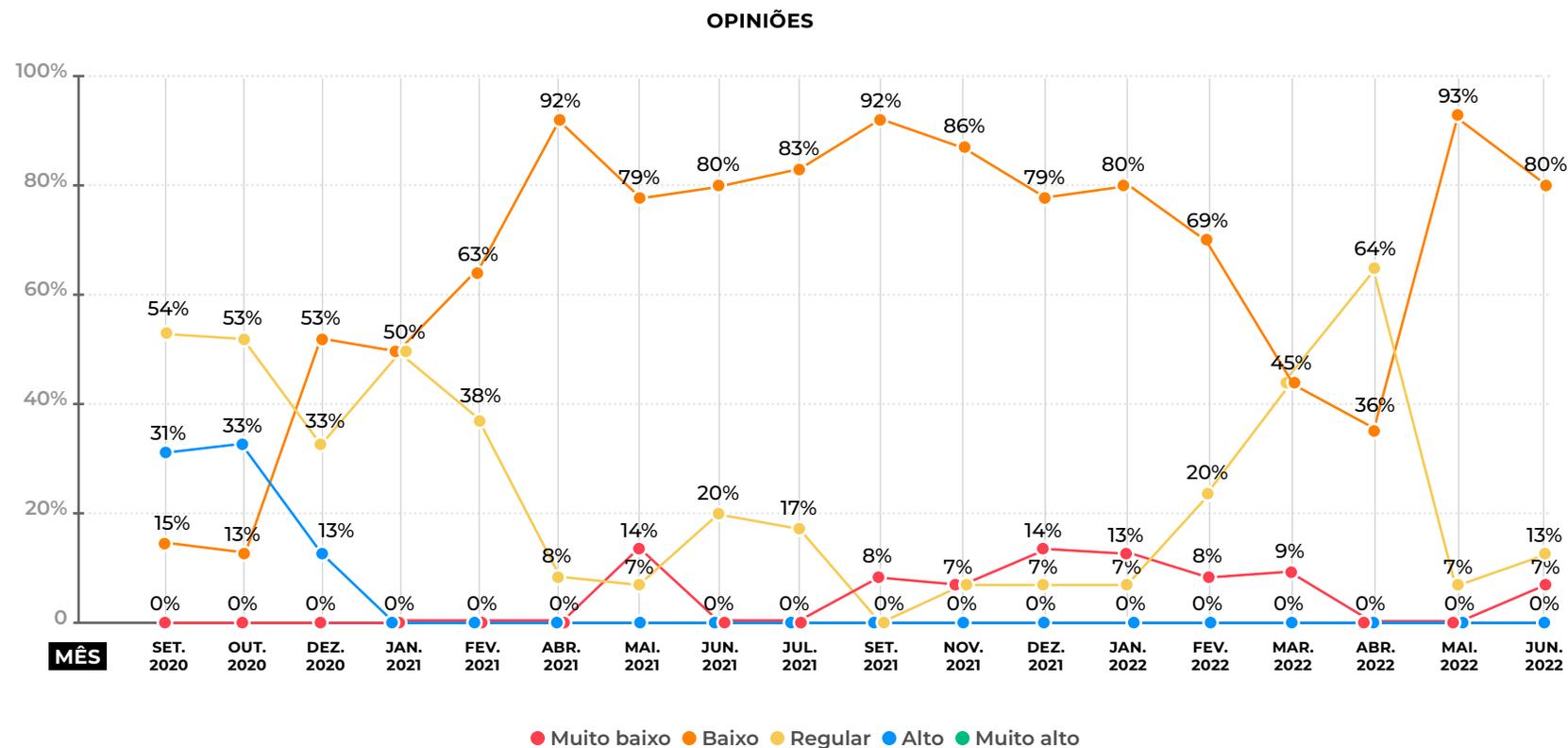
POPULARIDADE

O apoio da sociedade ao governo Bolsonaro



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

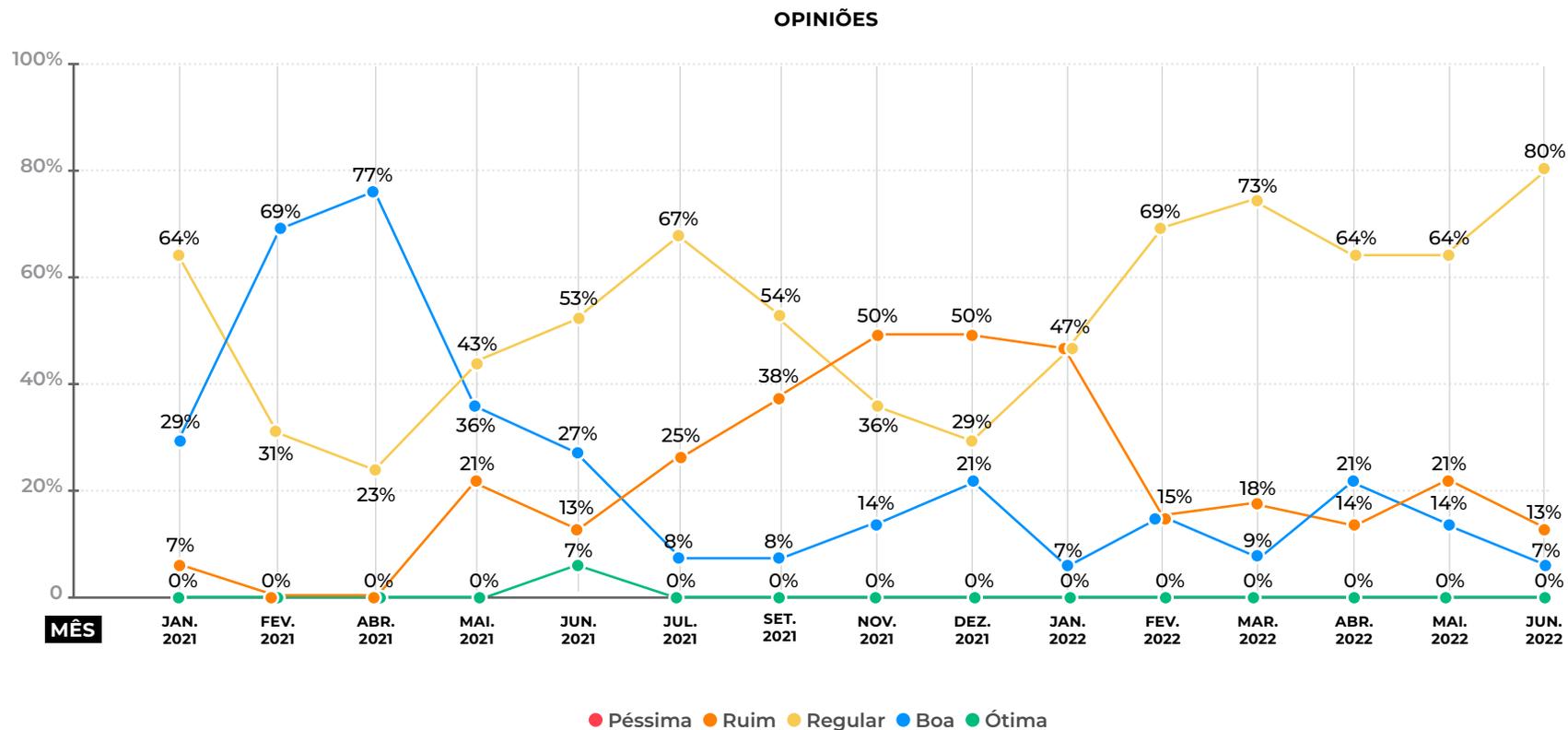
Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 2,07



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE AS CASAS

A relação entre Câmara e Senado



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,93

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Governo deve, se permanecer a tendencia de não crescer nas pesquisas, começar a sofrer defecções em sua base no Congresso para apoio a Lula.”

“Caso Bolsonaro não seja reeleito, a tendência é que os últimos meses de seu mandato sejam marcados por uma relação bastante tensa com o Congresso. Os parlamentares reeleitos estarão preocupados em negociar com o próximo governo, enquanto Bolsonaro deverá pressionar para garantir marcas em projetos da agenda de costumes.”

“A tensão entre os Poderes deve se intensificar nos próximos meses, com a proximidade do processo eleitoral, principalmente por conta dos crescentes ataques do atual mandatário do Poder Executivo em relação às urnas e à Justiça Eleitoral, potencializados pelas redes sociais. O presidente já está com o terreno preparado para levantar o discurso da fraude eleitoral.”

“A PEC Kamikaze não demonstra força do governo no Congresso, mas do próprio Congresso em dobrar o Ministerio da Economia e fazer aprovar um projeto que cada deputado, cada senador pode mostrar ao eleitor como sendo seu.”



PEC DOS AUXÍLIOS I

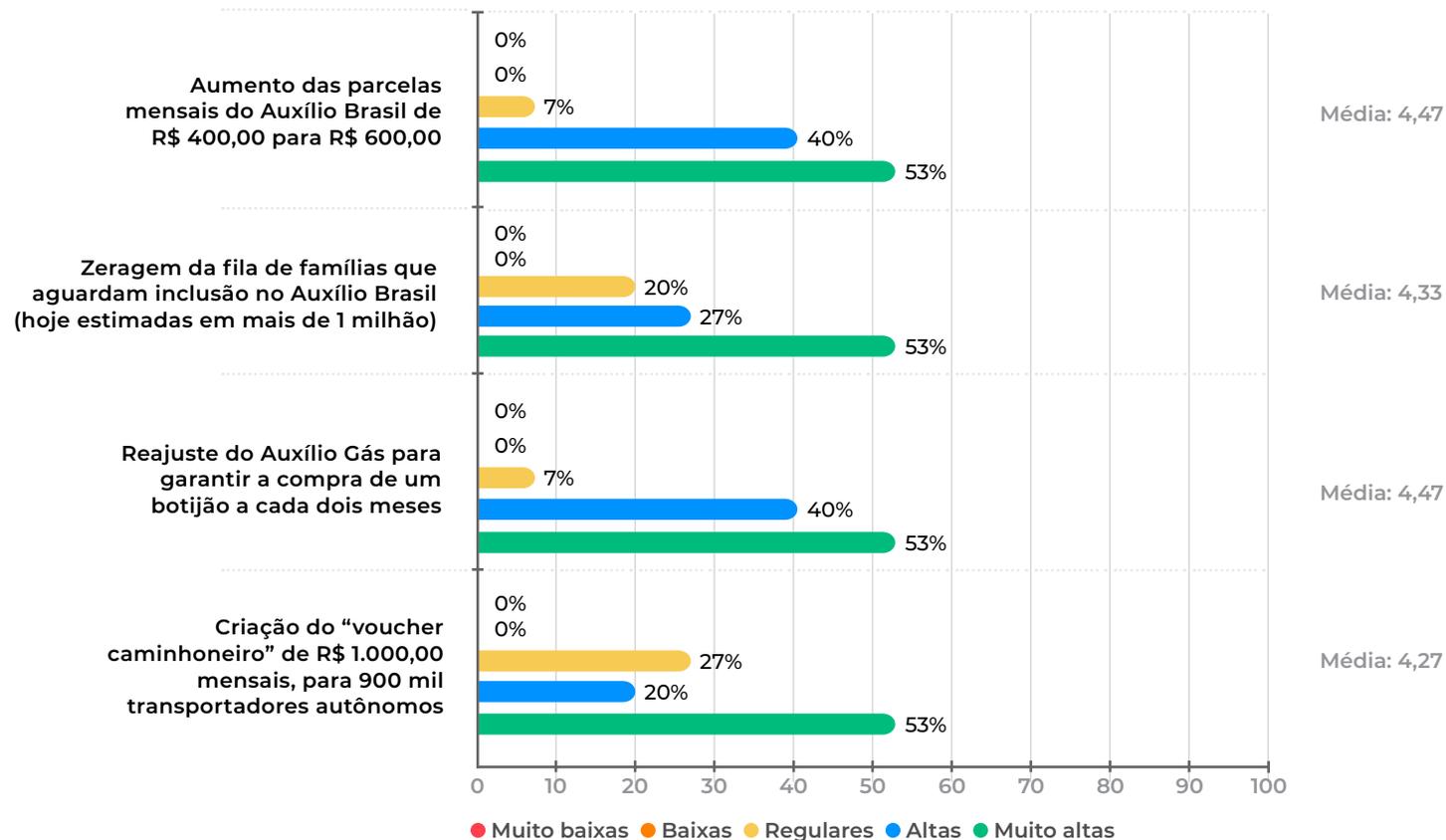
As chances de aprovação de cada um dos pontos destacados



O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) apresenta, nesta quarta-feira (29), seu parecer para a PEC 16/2022.

Quais as chances de aprovação de cada um dos pontos destacados?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

PEC DOS AUXÍLIOS I

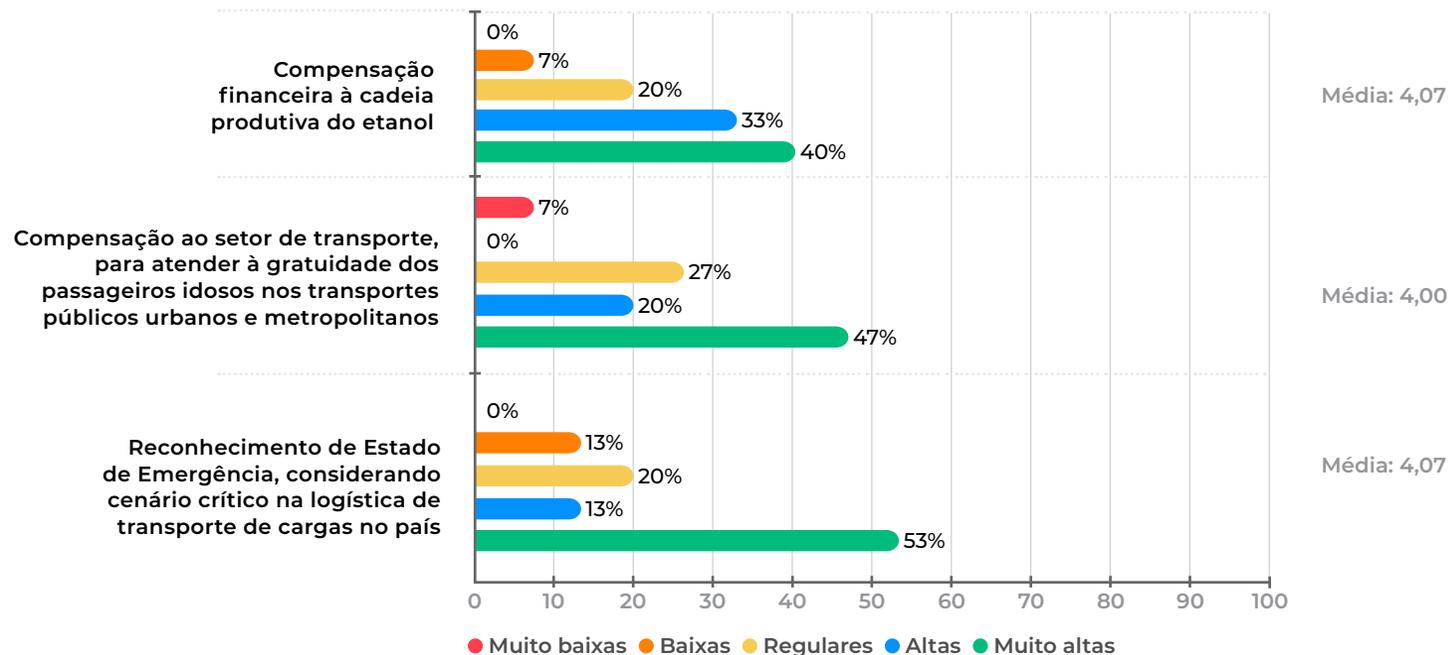
As chances de aprovação de cada um dos pontos destacados



O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) apresenta, nesta quarta-feira (29), seu parecer para a PEC 16/2022.

Quais as chances de aprovação de cada um dos pontos destacados?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

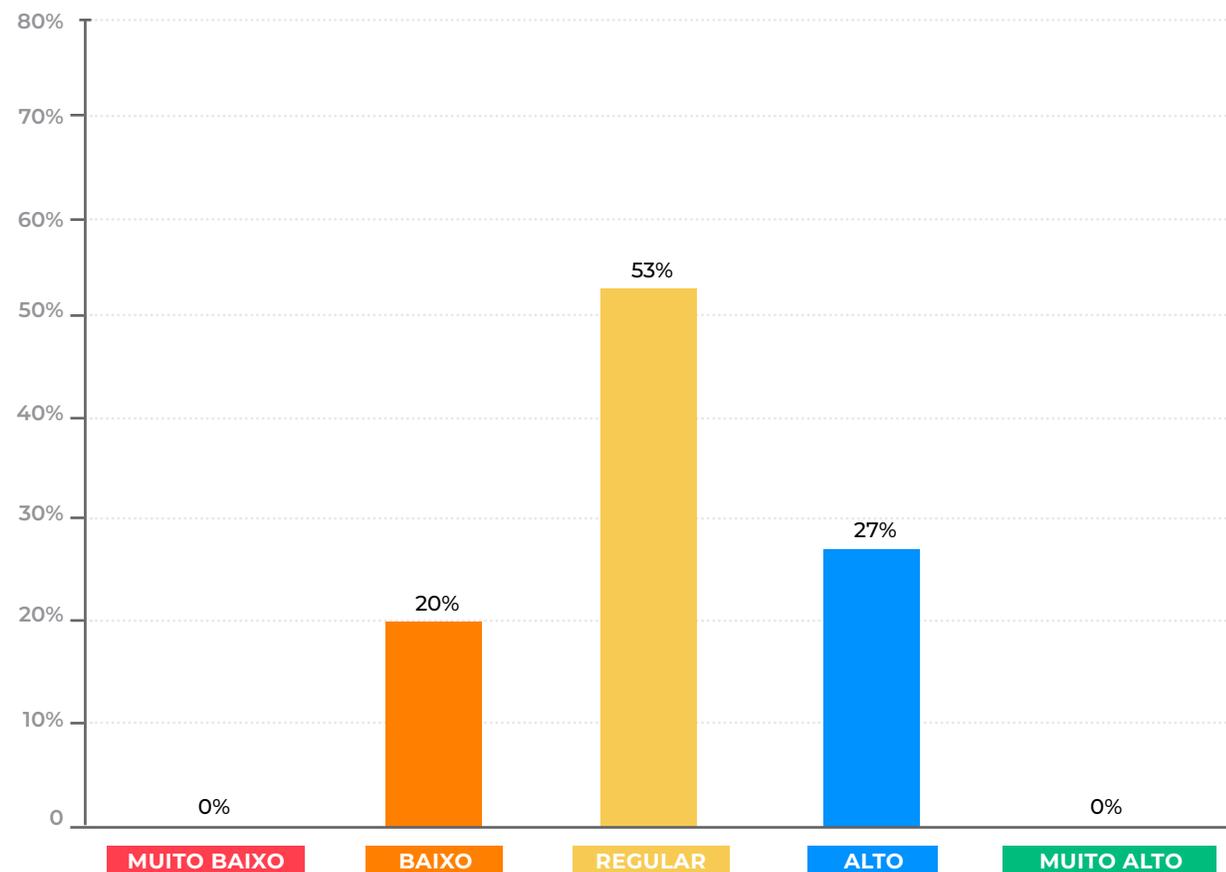
PEC DOS AUXÍLIOS II

O impacto das medidas sobre a campanha à reeleição de Bolsonaro



Caso os principais pontos do relatório de Fernando Bezerra Coelho à PEC 16/2022 sejam aprovados pelo Congresso, qual o impacto estimado para a campanha à reeleição de Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,07



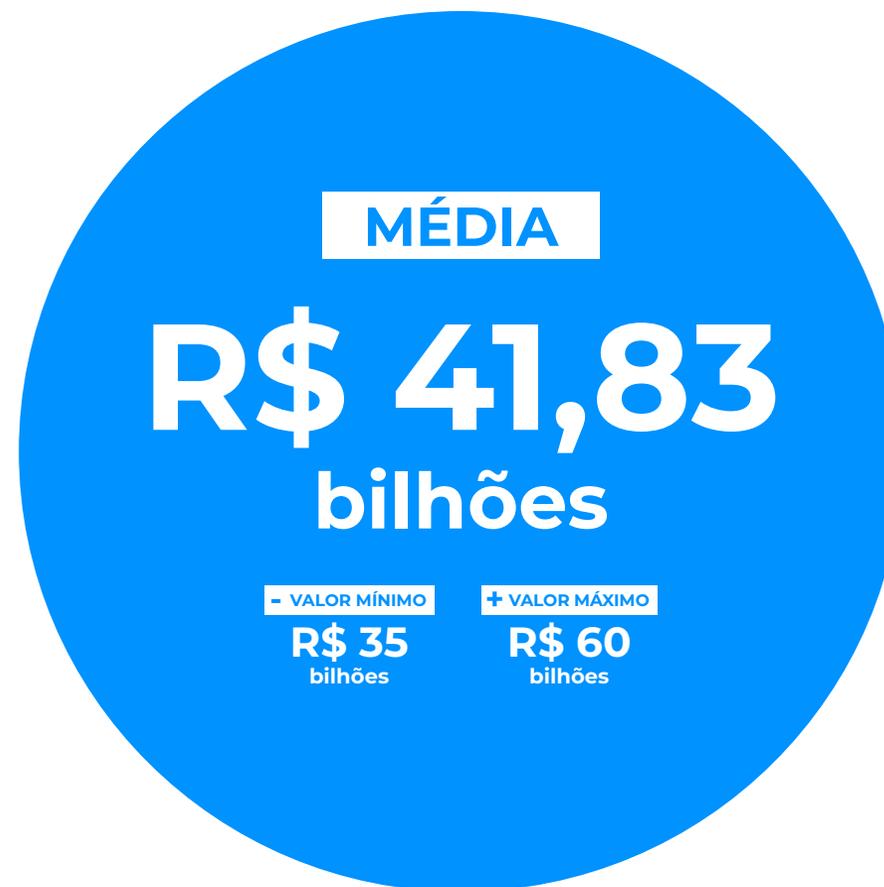
PEC DOS AUXÍLIOS III

O impacto fiscal da proposta ao final da tramitação



As estimativas do relator indicam impacto fiscal de R\$ 38,75 bilhões. **Na sua avaliação, qual deve ser o peso da medida sobre o Orçamento ao final da tramitação no Congresso Nacional?**

Obs.: Dois participantes optaram por não responder ao questionamento



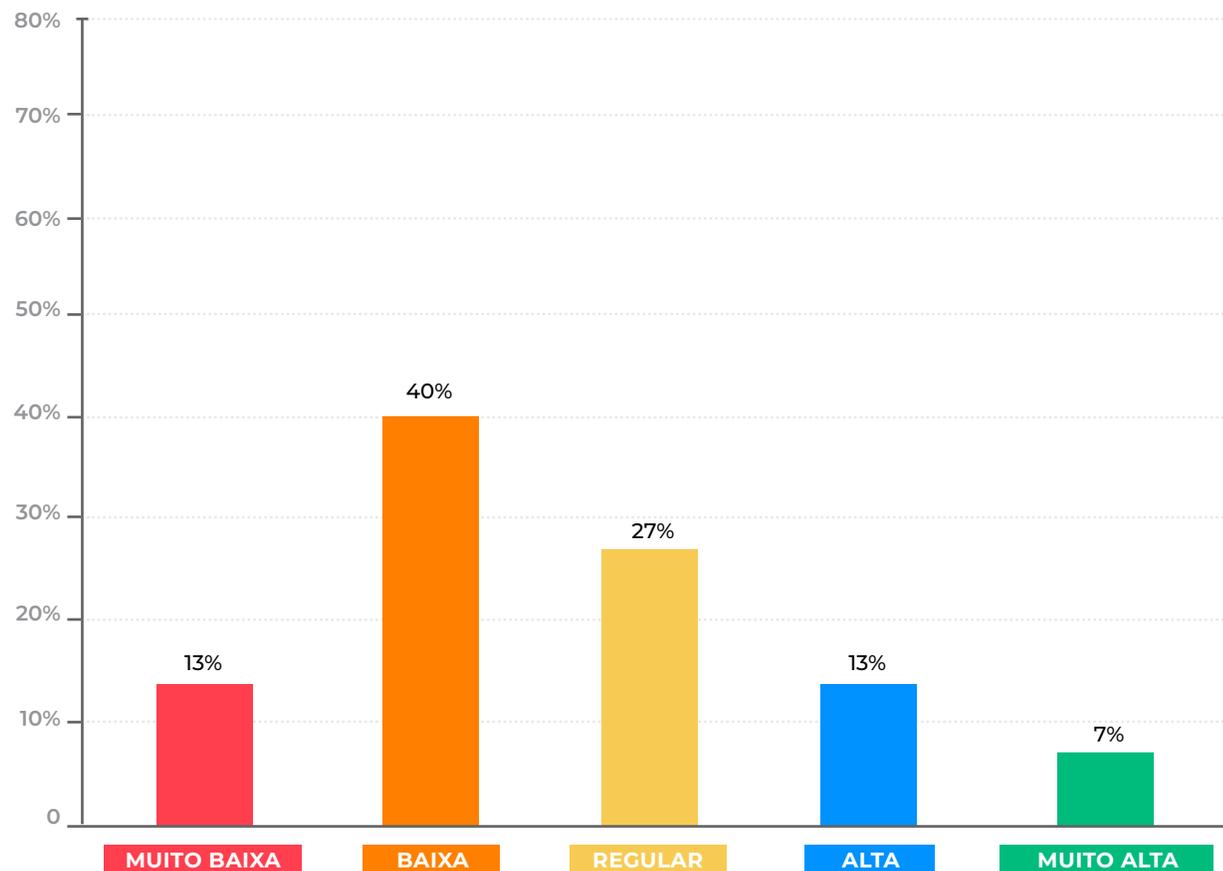
PETROBRAS NA MIRA

A chance de o PPI ser abandonado ainda em 2022



A pressão política sobre a Petrobras se intensificou, nas últimas semanas, com o anúncio de um novo reajuste nos preços dos combustíveis. A crise culminou na queda antecipada do então presidente da estatal José Mauro Ferreira Coelho, substituído por Caio Mário Paes de Andrade. **Na sua avaliação, qual é a probabilidade de a política de preços de paridade internacional da Petrobras ser abandonada ainda em 2022?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,60



2 REFORMAS

GUERRA CONTRA OS PREÇOS

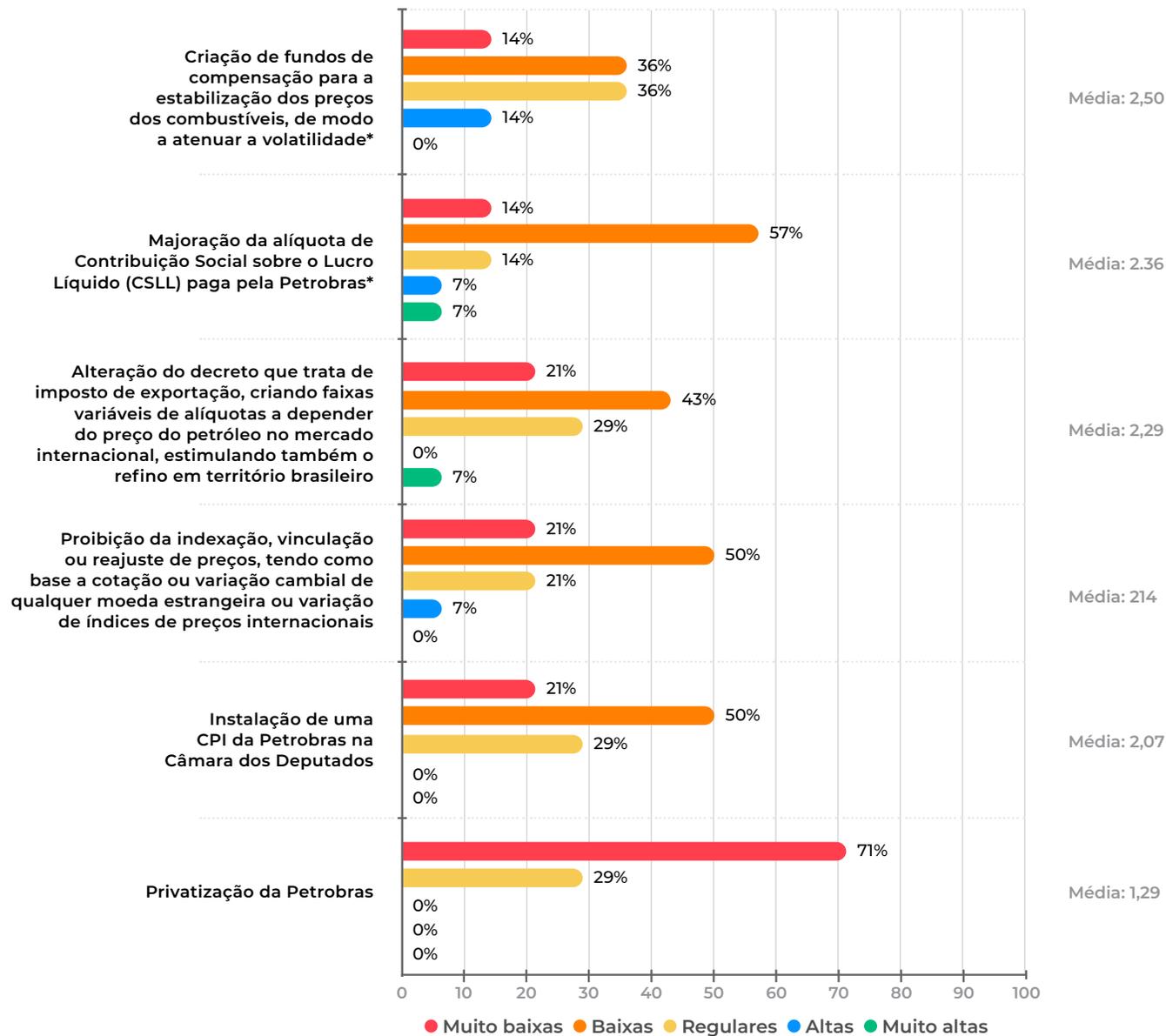
A probabilidade de aprovação das principais ideias em discussão



No Congresso, há uma série de propostas que têm como alvo os preços dos combustíveis, a Petrobras ou a política de paridade internacional adotada pela companhia. Algumas das ideias em discussão estão resumidas nos tópicos a seguir. **Quais as chances de aprovação de cada um deles ainda em 2022**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

*Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

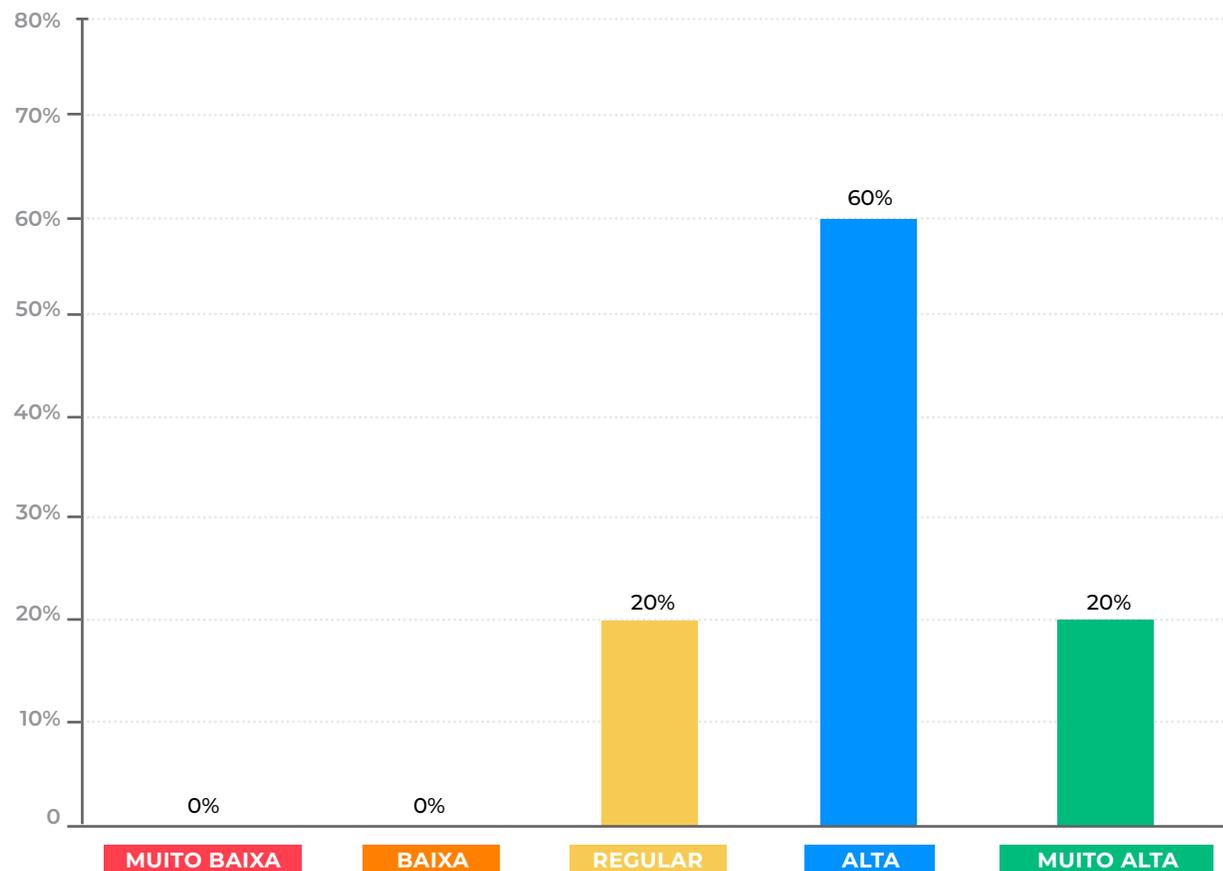
PETROBRAS NA MIRA II

A chance de o PPI ser abandonado em eventual governo Lula



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), hoje líder nas pesquisas sobre a disputa pelo Palácio do Planalto, sempre criticou a política de preços adotada pela Petrobras a partir de 2016. **Quais as chances do fim do PPI em eventual governo Lula?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 4,00



“ORÇAMENTO SECRETO”

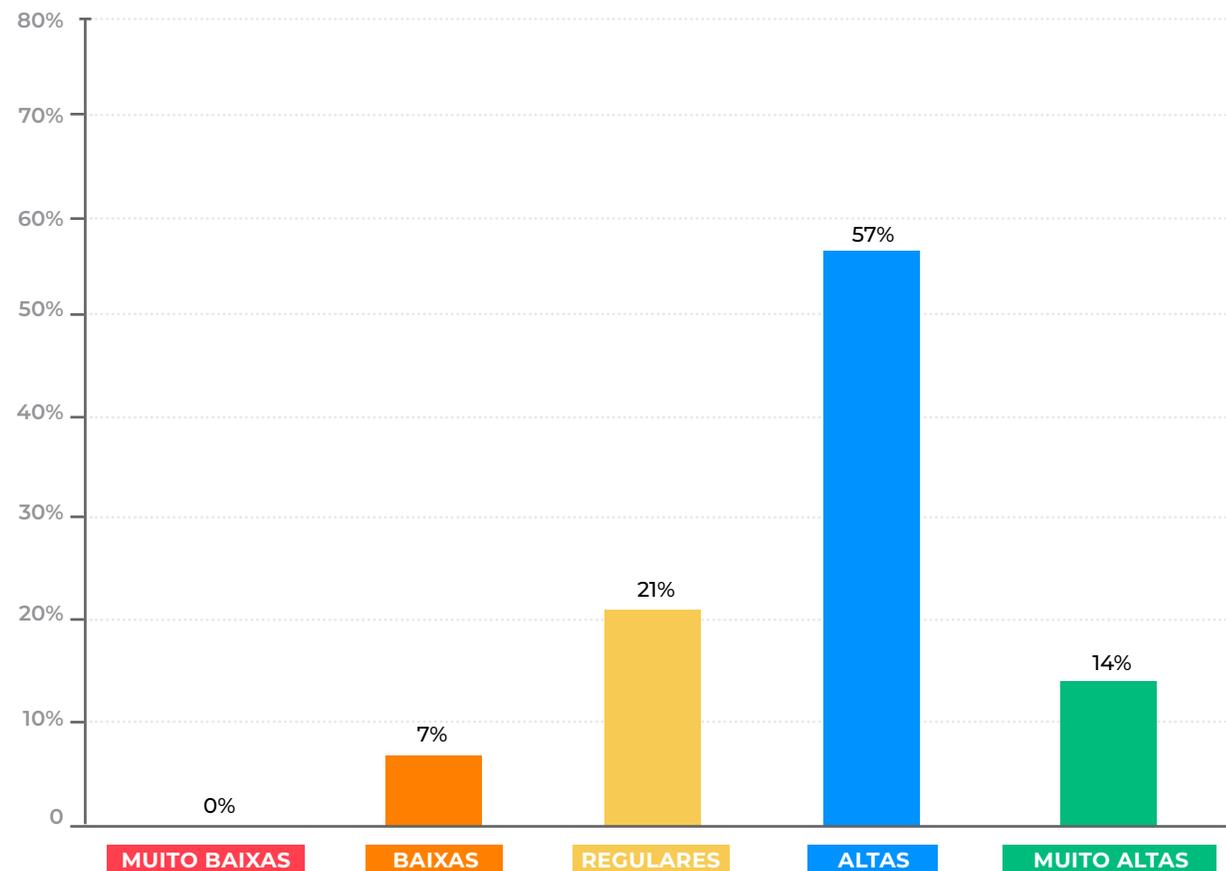
As chances de a obrigatoriedade das emendas de relator passar a valer em 2023



O senador Marcos do Val (Podemos-ES) protocolou, no último domingo (26), seu relatório para o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023. Dentre uma série de medidas, o texto torna impositivas as emendas de relator-geral do Orçamento (classificadas como RP9). Caso confirmada, a medida pressiona ainda mais o Orçamento disponível para o futuro presidente. **Na sua avaliação, quais as chances de aprovação deste instrumento?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 3,79

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“A mudança proposta na LDO pelo relator é um acinte que deve ser aprovado por causa do corporativismo do Congresso, e vai piorar muito a atuação do poder público em 2023”

“O pior governo da história brasileira se arrasta até as eleições e muita destruição ainda pode ser feita. Depois de driblarem o teto de gastos para fins eleitorais, agora Bolsonaro-Guedes querem distribuir dinheiro público para diversas categorias, ao mesmo tempo em que permitem ampliação do “Orçamento Secreto”. Trata-se de uma bomba fiscal que terá impacto muito relevante. Depois da destruição ambiental, da destruição sanitária (a sabotagem de vacinação e do uso de máscaras na pandemia) e da destruição educacional, agora o governo Bolsonaro trabalha pela destruição fiscal.”

“Em um eventual governo Lula, ainda que haja o fim do PPI com esse nome, um retorno à política de preços pré-Temer também é improvável. A venda de ativos da Petrobras reduziu significativamente o poder de mercado da companhia e seu acordo com o CADE tende a levar isso adiante. Nesse contexto, a capacidade de determinar preços dos derivados também se reduziu.”

“O governo Bolsonaro, em seu desespero diante das pesquisas a 100 dias da eleição, dá sua última grande cartada com a concessão de benefícios a torto e a direito, injetando dinheiro diretamente nas camadas mais necessitadas da população, e abandonando de vez qualquer discurso de responsabilidade fiscal. Caso aprovada a PEC, certamente será dado novo fôlego ao presidente na disputa com Lula. Seja qual for o resultado da eleição, a conta da farra ficará por conta do próximo presidente.”

“O novo presidente da Petrobras assumiu com a função de transformar a estatal em um comitê eleitoral bolsonarista. Isso implica em suspender os reajustes de combustíveis até a eleição e usar as verbas de propaganda e marketing para apoiar rádios e jornais governistas.”

“Em caso de vitória de Lula, a tendência é que ele consiga empurrar a votação definitiva do orçamento para 2023, negociando com outra abordagem as emendas de relator.”



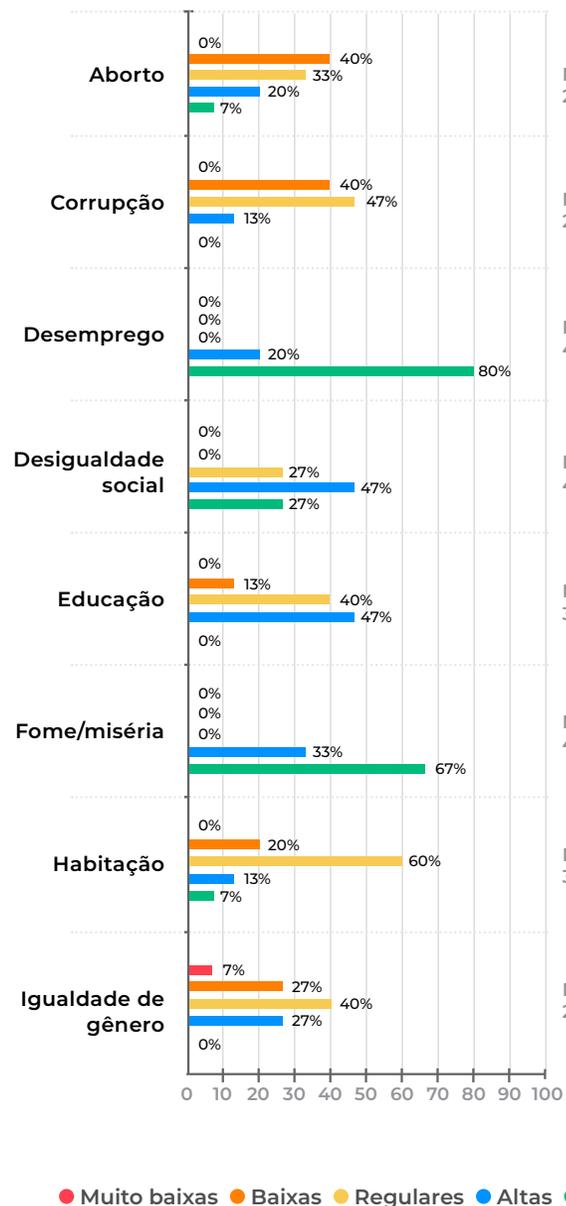
3 CONJUNTURA

A AGENDA DAS ELEIÇÕES 2022

Os temas mais relevantes para o eleitor na hora de decidir em quem votar

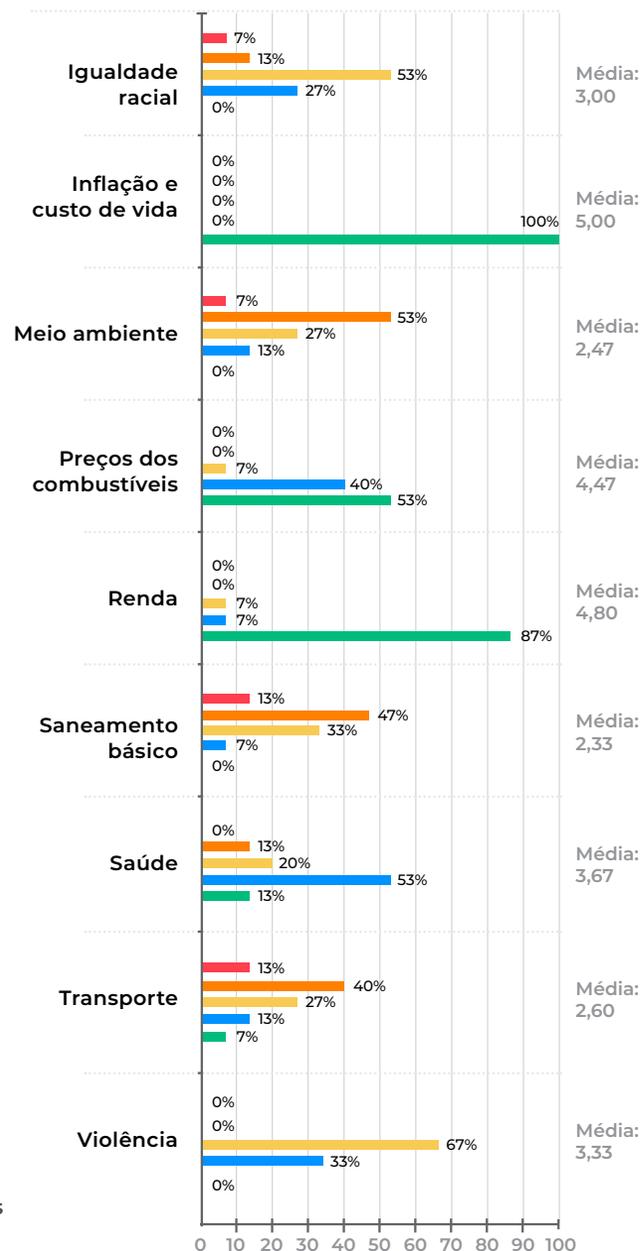


Se fosse possível atribuir peso a alguns dos temas que devem ser abordados nas eleições que se aproximam, **quais você avalia que seriam os mais relevantes para a escolha do eleitor?**



● Muito baixas ● Baixas ● Regulares ● Altas ● Muito altas

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



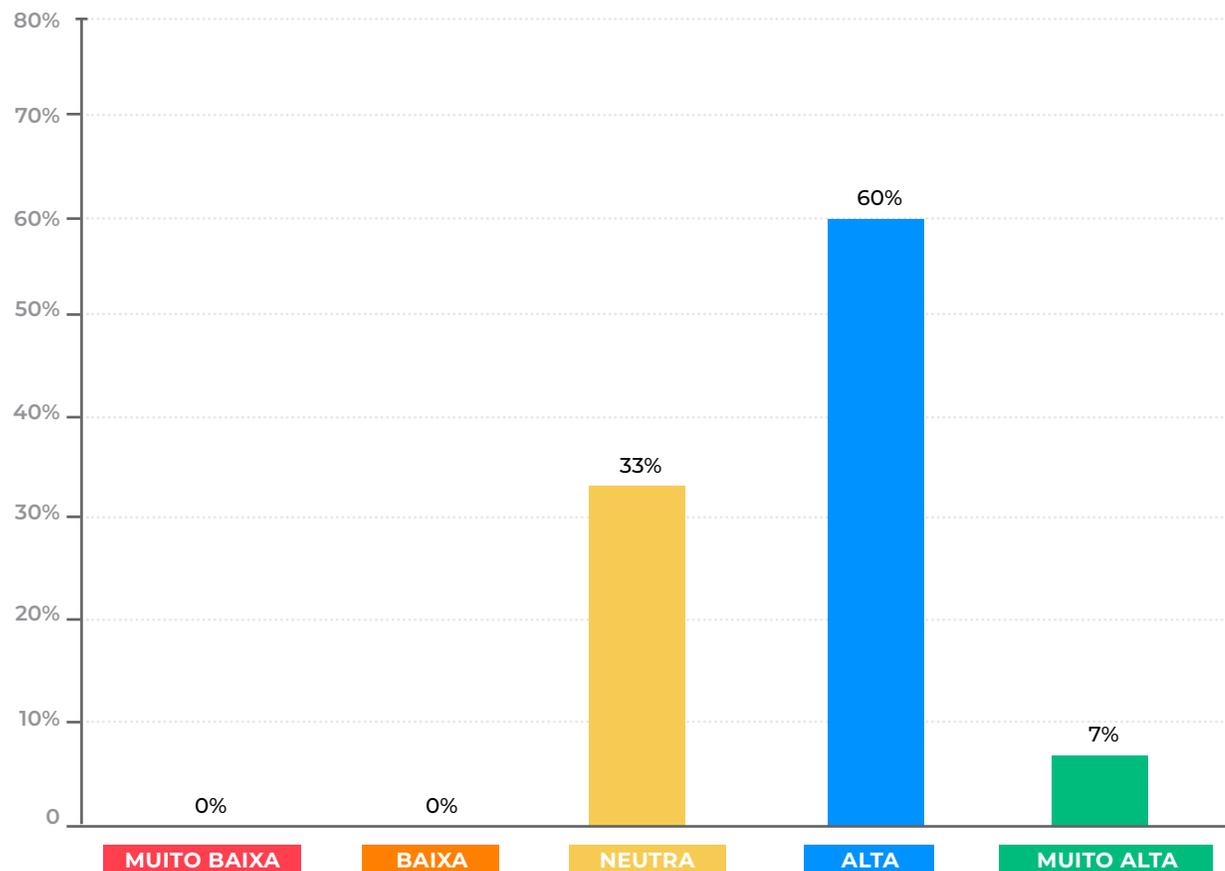
CPI DO MEC

A chance de a comissão ser de fato instalada no Senado Federal



Parlamentares de oposição protocolaram, nesta terça-feira (28), um requerimento para a instalação da CPI do MEC no Senado Federal. **Como você avalia a probabilidade de o colegiado ser efetivamente criado?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,73



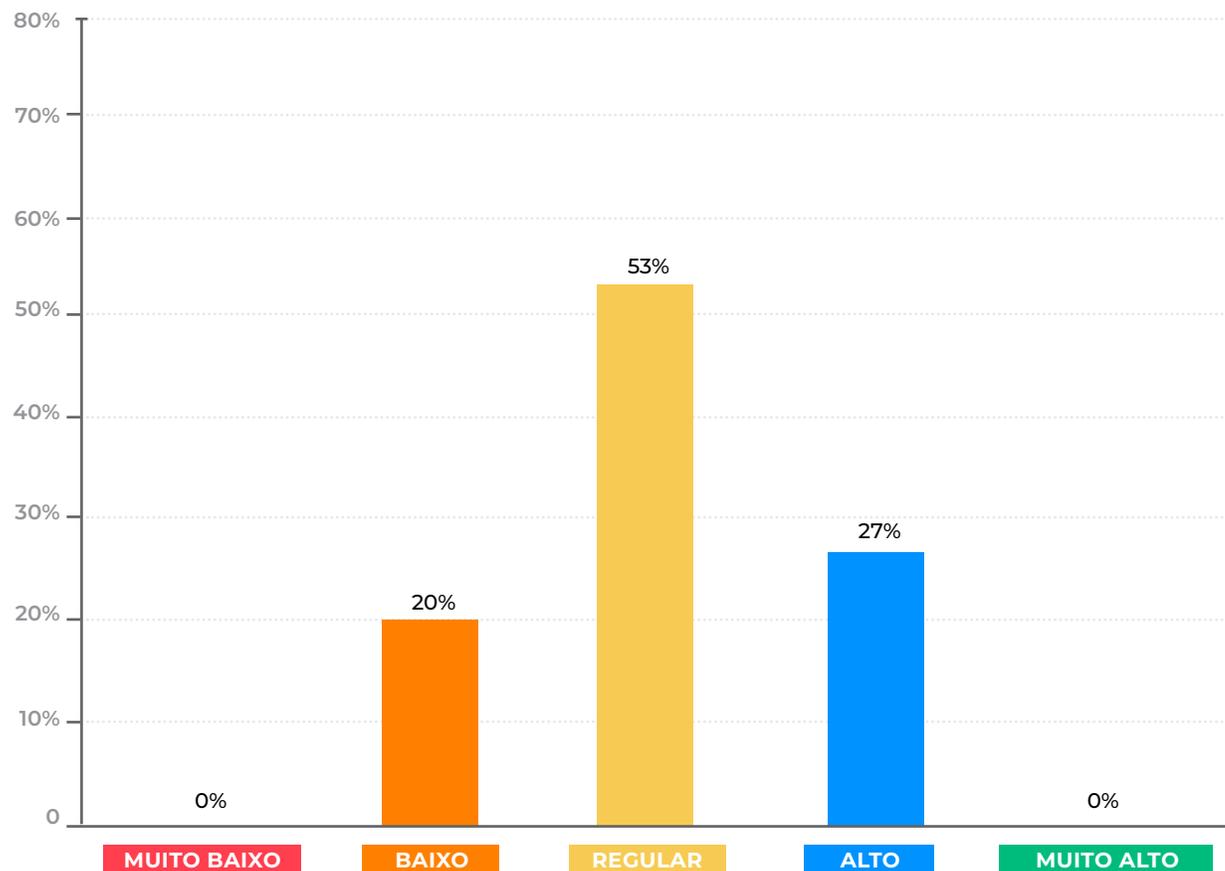
DENÚNCIAS NO MEC

O impacto das investigações no ministério sobre a campanha à reeleição de Jair Bolsonaro



Como você avalia o impacto de denúncias de corrupção e tráfico de influência no Ministério da Educação durante a gestão de Milton Ribeiro sobre a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,07



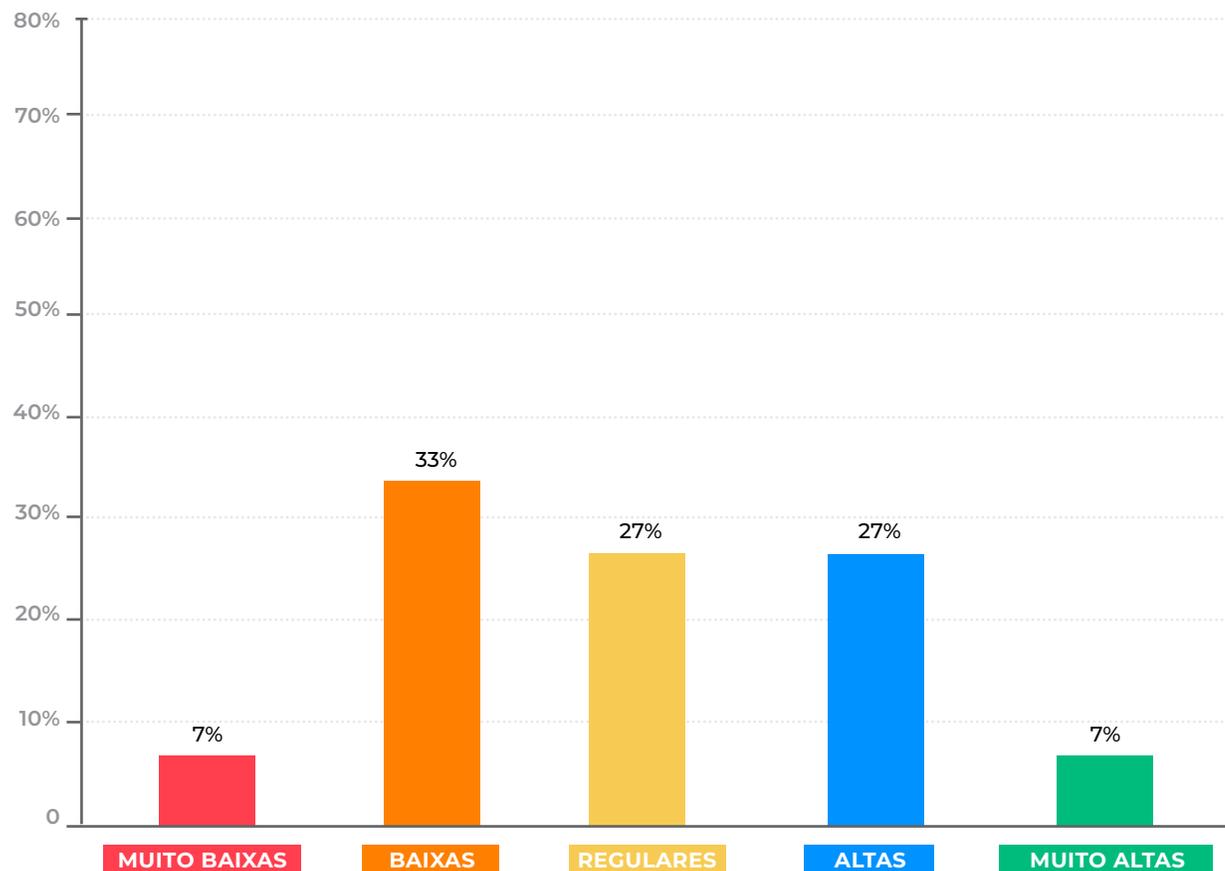
ELEIÇÕES 2022

A probabilidade de a disputa presidencial ser resolvida em primeiro turno



Pesquisas recentes sobre a corrida presidencial mostram que Lula e Bolsonaro concentram mais de 80% dos votos válidos em simulações de primeiro turno. **Na sua avaliação, quais são as chances de a disputa ser definida sem necessidade de segundo turno?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 2,93





COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“A CPI do MEC, ainda que não redunde em indiciamentos por conta da pouca atividade da PGR contra o governo, deve provocar diversas manchetes negativas contra o governo que podem impactar as eleições.”

“O governo Bolsonaro vai, agora, para o tudo ou nada. Depois de passar três anos e meio em passeios de jet ski e em motocicletas com homens, Bolsonaro agora tentará de todas as formas um caminho para se reeleger. Vale-gás, vale-auxílio, vale-orçamento-secreto, vale-caminhoneiro, vale-ameaça militar, vale tudo.”

“Diferente de 2018, quando a percepção gerada pela “Lava Jato” tornou o combate à corrupção uma prioridade, a crise econômica e social alastrante será o foco da eleição de 2022. O eleitor médio buscará privilegiar aquele candidato que mais acredita ter condição de reverter o derretimento da renda. Na iminência da instalação de uma CPI para apurar denúncias de corrupção no MEC, o governo Bolsonaro tentará se blindar da desconstrução da narrativa que eles mesmos propagam de que este é um governo “sem corrupção”.”

“Bolsonaro perdeu o mês de junho e mostrou que sua campanha é improvida, amadora e contraditória. A aparição pública de empresários ao lado de Lula mostra que parte do PIB já considera o governo perdedor antes da campanha começar.”

“As pautas comportamentais não parecem ser um assunto que pauta, neste momento, a eleição. Classificamos elas como relevante, no entanto, porque representam risco à candidatura de Lula, caso Bolsonaro consiga transformá-las em tema da eleição. Na pergunta 19 (impactos das denúncias contra Milton Ribeiro), avaliamos que não há ameaça ao percentual atual de votos de Bolsonaro, mas representa obstáculo para avanço sobre os demais..”



#37

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)

Colaboração: Anderson Figo

 [figotwittando](#)